

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE DEZEMBRO VERMELHO – HIV E AIDS, REALIZADA EM QUINZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.

Às dez horas e vinte minutos do dia quinze de dezembro de dois mil e dezessete, teve início a Audiência Pública sobre o Dezembro Vermelho – HIV e Aids. O Vereador Justino do RX (Presidente da Comissão em Defesa da Saúde) presidiu a Audiência Pública, compondo a Mesa Principal com os seguintes presentes: Dr. Antônio Luís Chaves Gonçalves (Médico Infectologista – DIP), Sra. Patrícia Ramos Pereira (Coordenadora – DIP), Dr. Antônio Salomão (Médico Especialista em Laboratório), Dr. Jorge Ventura, Sra. Josana de Souza (Representante da Coordenadoria do Curso de Enfermagem – FASE), Sra. Maria Teresa Melo (Área Técnica – DIP) e Sra. Daniela Lima Azevedo (Diretora Administrativa – Hospital Nelson de Sá Earp) e o Vereador Pastor Antônio Brito. O Vereador **Justino do RX** deu início aos trabalhos, explicando o procedimento da Audiência Pública, designou o Sr. Magdiel Pessata como Secretário desta audiência e passou a palavra ao Dr. **Antônio Luis Chaves Gonçalves**, que cumprimentou a todos e agradeceu pelo convite. Iniciou a sua apresentação sobre HIV, citando os dados referentes às doenças infecto- parasitárias, epidemias, patologias e campanhas de multivacinação. Falou sobre o início do vírus HIV na sociedade, na década de 80, assim como o preconceito enfrentado até os dias atuais. Citou a Comissão Municipal para o Controle da AIDS, e também o Serviço de Hematologia e Hemoterapia, com assistência aos hemofílicos – trabalho pioneiro realizado pelo Dr. Domingos Baffi. Realizou uma explicação referente à transmissão do vírus, diagnóstico inicial, e o medicamento AZT, que melhorou a qualidade de vida dos pacientes. Ressaltou a triste trajetória na busca de maiores informações a respeito dessa doença, que resultou em milhares de mortes, mas que também trouxe um maior conhecimento aos profissionais da área. Falou sobre o tratamento dos pacientes através do coquetel, reduzindo a zero a quantidade de vírus circulando em seu sistema. Reforçou a importância de uma equipe multiprofissional no acompanhamento desses pacientes, composta por enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, farmacêuticos, voluntários de diversas categorias, entre outros. Citou o surgimento de novos medicamentos, menos tóxicos, com menos efeitos colaterais e menos comprimidos no tratamento ao vírus. Ressaltou que a cidade de Petrópolis possui uma Comissão Municipal ampla, que se preocupa não só com HIV, mas também com infecções sexualmente transmissíveis e hepatites crônicas, como a hepatite B e C. Falou sobre a importância de um treinamento anual de todos os profissionais. Citou o enorme avanço no tratamento dos pacientes com o vírus, se encontrando extremamente eficaz, onde o indivíduo já deixa de ter o vírus circulante no sangue, não contaminando mais o seu companheiro ou companheira. Lamentou a epidemia atual de doenças sexualmente transmissíveis, como a sífilis, clamídia e gonorréia - que estão totalmente descontroladas. Encerrou, reforçando que não existe uma renovação na equipe multiprofissional da área e isso é uma grande preocupação para os que estão atuando nos dias de hoje, elogiando também, o trabalho realizado no município. O Vereador **Justino do RX** tomou a palavra, agradecendo os alunos da LABEST, por estarem sempre presentes nas audiências públicas, passando então a palavra ao Sr. **Antônio Salomão**, que iniciou cumprimentando a todos e agradecendo pelo convite. Falou sobre o histórico de diagnóstico do HIV, e sobre a vitória de hoje conseguirem chegar a uma carga zero do vírus circulante. Citou toda a luta em busca de mais conhecimento a respeito da doença há três décadas e de como houve a identificação, através de estudos

Justino do RX
Vereador

profundos do vírus dependente de célula, que ataca o sistema imunológico. Falou sobre a identificação e rastreamento do vírus no combate à deficiência imunológica. Ressaltou a importância da quebra do paradigma e preconceito em relação ao HIV e de como é necessária e fundamental a prevenção. Falou, também, sobre a epidemia atual das doenças sexualmente transmissíveis. Citou o teste de Imunofluorescência, que descarta a reação cruzada e o falso positivo – especialmente nas gestantes. Encerrou, falando sobre a importância do trabalho de conscientização da população, principalmente aos jovens, em parceria com serviço público e saúde pública. O Vereador **Justino do RX** tomou a palavra, citando que há 36 milhões de pessoas infectadas pelo vírus no mundo, sendo 37.384 (trinta e sete mil e trezentos e oitenta e quatro) no Brasil, no ano de 2016. Passou a palavra para o Dr. **Jorge Ventura** que iniciou realizando uma breve explicação a respeito da parte técnica laboratorial. Falou sobre a segurança laboratorial no tratamento dos pacientes e a importância do treinamento de toda a equipe. Encerrou citando todo o processo realizado durante o teste de HIV. Passou a palavra a Sra. **Patrícia Ramos Pereira** que agradeceu pelo convite a cumprimentou a todos. Retificou que de fato atuava como Coordenadora das Áreas Técnicas de Saúde e não do DIP. Falou sobre a importância da Campanha do Dezembro Vermelho e sobre a aprovação da Lei sobre a Campanha Anual de Primeiro de Dezembro – na luta contra a Aids. Lembrou a respeito da lei Municipal de número 7.270 de 18/12/2014, de autoria do atual Secretário de Saúde Silmar Fortes. Citou a responsabilidade dos profissionais da rede em incentivar e promover o tema, com ações de prevenção à contaminação do vírus. Falou sobre a banalização do uso de preservativo e da erotização precoce. Realizou esclarecimento a respeito do treinamento do Teste Rápido que vem sendo implementado no município. Falou, também, sobre a epidemia das doenças sexualmente transmissíveis. Apresentou alguns indicadores sobre a prevalência de contaminação – que é maior em homens da raça branca e homossexuais. Parabenizou os profissionais da área pelo fato do município ter recebido o Prêmio de Controle da Transmissão Vertical – sendo Petrópolis uma cidade de referência. Citou a necessidade de uma estratégia para a conscientização da população e do uso responsável do preservativo. Apresentou dados referentes aos casos de HIV na cidade, desde 1985 nos casos do sexo masculino 1815 e nos casos do sexo feminino 920 casos. Um total acumulado de 2.734 casos. Encerrou mostrando a significativa queda de número de óbitos, começando com 167 e caindo para 10 no ano de 2015, tendo um total de 697 desde o ano de 1985. O Vereador **Justino do RX** tomou a palavra, parabenizando o excelente trabalho da transmissão vertical, que vem sendo realizado no Hospital Alcides Carneiro pela Dra. Suzy e pela Dra. Flávia. Passou a palavra a Sra. **Josana de Souza** que iniciou cumprimentando a todos e fazendo uma breve apresentação. Destacou a Declaração dos Direitos Fundamentais dos Portadores do Vírus da AIDS - que estabelece que todas as pessoas possuíssem o direito à informação clara e exata sobre a AIDS. Citou a importância da equipe multiprofissional, e da disseminação de informação e prevenção. Falou sobre o trabalho do profissional com um atendimento mais humanizado aos pacientes e da promoção da saúde aos jovens do município. O Vereador **Justino do RX** tomou a palavra reforçando o fato de continuar atendendo e realizando plantões em hospitais, salientando seu amor pelo ramo da saúde. Passou a palavra a Sra. **Maria Teresa Melo** que iniciou realizando uma breve explicação sobre seus trabalhos realizados. Falou sobre o tratamento aos pacientes e a importância da adesão do mesmo. Citou o excelente trabalho humanizado realizado pela Dra. Suzy no Hospital Alcides Carneiro. Frisou o fato de que desde o ano de 1992, nenhuma criança foi contaminada através da mãe no município. Falou sobre o trabalho que vem sendo

Justino do RX
Vereador



realizado para a arrecadação de materiais de higiene pessoal para os pacientes menos favorecidos. Encerrou falando sobre a humanização e a necessidade de realizar a busca pelos pacientes, acolhendo-os, levando informações, cestas básicas, medicações, e itens de uso pessoal. O Vereador **Justino do RX** passou a palavra a **Sra. Daniela Lima de Azevedo** que iniciou reforçando seu carinho pelo Dezembro Vermelho, pois era Assessora da Comissão de Saúde quando o atual Secretário de Saúde, Silmar Fortes, criou a lei. Agradeceu a todos os profissionais que trabalham diariamente com o paciente. Citou os problemas que envolvem as pessoas que não se entendem em risco e por isso colocam outras em risco. Falou sobre a importância do teste – principalmente para a população mais jovem. O Vereador **Justino do RX** citou o Secretário de Saúde Silmar Fortes, que está sendo um guerreiro à frente da Saúde Pública de Petrópolis. Expressou sua alegria em saber que o novo orçamento de 2018 aumentou em 30 milhões a verba destinada para a saúde. Agradeceu, também, a presença de seu filho Lucas na Audiência Pública. Passou a palavra ao Vereador **Pastor Antônio Brito** que iniciou fazendo uma breve consideração a respeito do tema que foi discutido. Falou sobre o receio que algumas pessoas possuem em participar das Audiências Públicas, parabenizando os que estavam presentes. Realizou uma pergunta direcionada ao Dr. Antônio Luis, onde busca entender o motivo pelo qual os homossexuais são mais propensos a contraírem o vírus – seja por falta de cuidado e uso de preservativos ou se realmente não existe um meio de prevenção? Perguntou, também, se o fato das pessoas estarem cientes da cura, trouxe um sentimento maior de liberdade para as mesmas. O Dr. **Antônio Luis Chaves Gonçalves** respondeu, dizendo que no início da epidemia, os homossexuais eram vistos como alguém em uma situação de miséria moral e espiritual e que mesmo assim, foram os que mais ajudaram na causa e busca por mais conhecimento e tratamento. Falou que os jovens da atualidade se expõem de maneira irresponsável, por saberem que hoje existe um tratamento de qualidade. Reforçou a necessidade da educação e conscientização, que não depende somente da área da saúde, mas da sociedade como um todo – não somente sobre o HIV e AIDS, mas englobando todas as doenças sexualmente transmissíveis. Citou a importância do acolhimento e da humanização no atendimento aos pacientes. O Vereador **Pastor Antônio Brito** agradeceu pela explicação e sugeriu ao Vereador **Justino do RX** que convidasse um profissional da educação para a próxima Audiência Pública, com o intuito de contribuir com a conscientização e educação da população a respeito do tema. Realizou uma nova pergunta direcionada ao Dr. Jorge Ventura, onde buscou compreender os cuidados laboratoriais. O Dr. **Jorge Ventura** respondeu, dizendo que o paciente em si não pode entrar no laboratório para realizar uma avaliação do mesmo – contando somente com a boa referência do local. Citou que os controles necessitam estar em dia para que os exames saiam com precisão. O Dr. **Antônio Salomão** tomou a palavra, complementando que existe um confronto grande entre religião e ciência, esclarecendo que a religiosidade é muito mais importante do que a religião. Informou sobre todo o preconceito que envolve o tema e de como um profissional da educação estar presente na audiência seria fundamental. Explicou o processo de envio do resultado do teste, que vai diretamente para uma assistente social, e não para o próprio paciente. Encerrou falando sobre a importância da conscientização e prevenção da população, principalmente dos homossexuais. O Vereador **Justino do RX** citou o fato de estarem se movimentando para que seja possível reativar a Frente Parlamentar do HIV/AIDS. A Sra. **Patrícia Ramos Pereira** tomou a palavra realizando uma breve consideração referente às suas experiências profissionais com a medicação utilizada no tratamento e frisou que a população necessita se responsabilizar,

Justino do RX
Vereador

tendo maior interesse a respeito do tema. O Vereador **Justino do RX** agradeceu pelas excelentes explicações e o esforço diário e citou a importância de todos fazerem a sua parte. Agradeceu, também, ao seu gabinete pelo trabalho e empenho realizados nas Audiências Públicas. O Vereador **Justino do RX** disse encerrar a audiência na certeza de que a casa busca defender o interesse do cidadão petropolitano. Nada mais havendo a tratar, a Audiência Pública foi encerrada às 12h08m. Assinamos e atestamos para fazer constar, Vereador **Justino do RX**, presidente da Comissão em Defesa da Saúde, e Sr. **MagdielPessata**, Assessor da Comissão em Defesa da Saúde, designados para auxiliarem nos trabalhos desta Audiência Pública. Registre-se e publique-se.

Justino do RX
Vereador

